



EMENTA

EQUIDADE EM SAÚDE

Objetivo geral:

Analisar e discutir as iniquidades em saúde a partir dos determinantes e determinação social da saúde e processo saúde e doença e sua relação no contexto de vida das populações nos âmbitos sócio, político, econômico, histórico e cultural.

Objetivos específicos:

- Compreender o conceito de determinação social da saúde;
- Analisar os atravessamentos interseccionais, principalmente de raça, gênero, classe e geração e a produção de vulnerabilidade;
- Conceituar e caracterizar as iniquidades em saúde no âmbito SUS.

Resultados esperados:

O residente deverá desenvolver e aprimorar sua criticidade sobre os fundamentos, potencialidades e desafios do campo de discussão do processo saúde doença, determinantes e determinação social da saúde e as interseções e iniquidades do cuidado em Saúde no Sistema Único de Saúde e no contexto da Atenção Primária à Saúde.

- A frequência está em consonância com a resolução - CNRMS 3, sendo necessária a presença em 85% das aulas.
- A avaliação de cada disciplina é composta: pela participação em aula e conhecimento teórico.
- Os itens a serem avaliados pela participação em aula, que equivalem 40% da nota da disciplina são:

-Interação do residente nas aulas expositivas e diálogadas;

-Participação do residentes nas metodologias ativas e trabalho em grupo em sala de aula; reflexão crítica do residente entre teoria e a prática clínica da Enfermagem de Família e Comunidade.

A avaliação do conhecimento teórico que equivale a 60% da nota da disciplina será a partir da discussão do estudo de casos aplicando os conceitos trabalhados na disciplina.

CARGA HORÁRIA	18 HORAS
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contextualização histórica do processo saúde-doença; • Contradições dos modelos teóricos do processo saúde doença (Determinantes sociais em saúde X determinação social) • Conceituação de interseccionalidade e sua relação com o cuidado em saúde; • Equidade e iniquidades em saúde; • Promoção do acesso ao cuidado prestado à população com necessidades de saúde não-atendidas ou negligenciadas em razão de sua vulnerabilidade social, econômica, de gênero e geração (Trabalhar políticas e populações vulnerabilizadas);

<p>Aula 1 02/05/2023</p>	<p>Tema: História do processo saúde e doença (miasmas, religião, ambiental, OMS. Determinantes sociais em saúde X determinação social em saúde.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>Aula 2 20/06/2023</p>	<p>Tema: Interseccionalidade e sua relação com o cuidado em saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Presencial • Método: Expositiva dialogada
<p>Aula 3 04/07/2023</p>	<p>Tema: <u>A rede de cuidados à saúde para a população transexual</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga Horária: 06 horas • Modalidade: Síncrona • Método: Expositiva dialogada

Referências:

- BREILH, J. La determinación social de la salud como herramienta de transformación hacia una nueva salud pública (salud colectiva). Revista Facultad Nacional de Salud Pública, Medellín, v. 31, n. 1, p. 13-27, 2013.
- LAURELL, A. C. A saúde-doença como processo social. In: NUNES, E. D. (Org.). Medicina social: aspectos históricos e teóricos, São Paulo: Global, 1983. p. 133-158
- NOGUEIRA, Roberto P. Determinantes, determinação e determinismos sociais. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 33, n. 83, p. 397-406, 2009.
- CRENSHAW, K. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero (L. Schneid, Trad.). Revista Estudos Feministas, v 1, n. 10, p.171-188. 2002. Disponível em ><https://www.scielo.br/j/ref/a/mbTpP4SFXPnJZ397j8fSBQQ/?lang=pt&format=pdf><
- CRENSHAW, K. Porque é que a interseccionalidade não pode esperar – Kimberlé Crenshaw. Tradução de Santiago D’ Almeida Ferreira. 2015. Disponível em: <<https://apidentidade.wordpress.com/2015/09/27/porque-e-que-a->>
- COLLINS, P. H. Bem mais que ideias: a interseccionalidade como teoria social crítica. Boitempo Editorial, 2022.

Bibliografia complementar:

- BARATA, R. B. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. Rio de Janeiro: Editora da FIOCRUZ, 2009.
- NOGUEIRA, Roberto P. Determinantes, determinação e determinismos sociais. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 33, n. 83, p. 397-406, 2009.
- Educação Popular, Equidade e Saúde – Dispositivos pedagógicos e práticas lúdicas de aprendizagem na saúde: a caixa de ferramentas nas relações de ensino e aprendizagem / Organizadores: Vanderléia Laodete Pulga, Vera Lúcia de Azevedo Dantas, Osvaldo Peralta Bonetti, Etel Matielo e Alcindo Antônio Ferla. -- 1. ed. -- Porto Alegre, RS : Editora Rede Unida, 2020. 307 p. : il. – (Série Educação Popular & Saúde).